



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

**MOÇÃO Nº 1/2024 - CONSEPE (11.99)**

**Nº do Protocolo: 23006.004644/2024-06**

**Santo André-SP, 29 de fevereiro de 2024.**

**MOÇÃO DE REPULSA E PESAR**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (ConsePE) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), considerando as deliberações ocorridas na I sessão ordinária do ConsePE de 2024, realizada em 27 de fevereiro de 2024, manifesta publicamente sua mais veemente repulsa ao bárbaro assassinato da líder do movimento estudantil Sarah Silva Domingues e sua solidariedade a familiares, amigos e companheiros de luta.

Sarah foi uma jovem comunista e revolucionária que lutou incansavelmente pela construção do socialismo e por universidades públicas gratuitas e de qualidade. Sarah nasceu em 8 de janeiro de 1996, na cidade de Cotia, Região Metropolitana de São Paulo. Foi estudante da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, era cotista e logo percebeu que muitos estudantes passavam por grandes dificuldades e desafios para permanecer na universidade, assim como ela. Por conta disso, decidiu fazer com que seu tempo na universidade fosse maior do que a conclusão de uma graduação, se tornando uma grande referência no movimento estudantil, tanto na UFRGS, quanto nacionalmente. Incansável na luta por um mundo novo e conhecendo a realidade da educação superior, Sarah não só construiu o movimento estudantil, mas apoiou e construiu dos sem teto, pela vida das mulheres e dos trabalhadores, para construir o caminho de universidades verdadeiramente populares.

Na UFRGS construiu seu diretório acadêmico que se tornou referência para o movimento estudantil. Foram em reuniões no DAFA que se organizaram lutas em defesa da permanência estudantil, pelos direitos dos cotistas e por mais atuação social dentro e fora da universidade. As batalhas travadas no movimento estudantil a partir desta organização resultaram em vitórias com a realização dos grandes atos intitulados "tsunamis da educação" em 2019, quando foram alcançadas reversões de cortes de verbas. Sarah ainda participou de diversas sessões do Conselho Universitário da UFRGS, fazendo sua voz ser ouvida. Nestas sessões, ela defendia os direitos dos universitários pobres com afinco e alcançou importantes avanços em direitos estudantis.

Em 2019, Sarah foi eleita coordenadora geral do Diretório Central dos Estudantes, cargo que ocupou até 2022 em uma gestão marcada por lutas como: a luta em defesa dos estudantes cotistas e em favor de melhorias no sistema de matrículas e editais de ingresso na universidade, garantido vagas para colegas estudantes que acabariam evadidos e prestando auxílio jurídico aos que tinham questões legais pendentes; a luta pela permanência de

estudantes cotistas através da ampliação de vagas nas casas de estudantes e o abrigo a todos que estavam com matrícula provisória; a luta em defesa de um ensino remoto de qualidade durante a pandemia, com auxílio para colegas necessitados e regras flexíveis que permitiram a permanência de muitos jovens na universidade durante a pandemia; e a luta pelo fortalecimento do movimento estudantil na UFRGS através da práxis cotidiana ligada à vida dos jovens estudantes e trabalhadores, garantindo o direito ao meio passe e à meia-entrada a um valor acessível e também estando em todas as manifestações, atos e passeatas nas ruas contra os cortes na educação. Ainda em 2019, Sarah foi eleita Diretora de Relações Internacionais na União Nacional dos Estudantes, onde representou a UJR e o Movimento Correnteza com muita honra e combatividade na maior entidade estudantil da América Latina.

No dia 23 de janeiro de 2024, a comunidade acadêmica nacional perdeu uma grande referência para aqueles que lutam pela educação. Sarah lutava alegremente, e com alegria contribuiu para a construção de um mundo novo. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFABC considera inadmissível o assassinato de uma estudante que estava realizando seu trabalho de campo para a finalização do Trabalho de Conclusão de Curso. Também reafirma seu compromisso com a verdade, memória e justiça. Verdade para denunciar a morte da juventude preta, pobre e periférica. Memória para sempre lembrar da vida e da luta de Sarah. Justiça para que os crimes contra o nosso povo sejam punidos e para que os verdadeiros construtores desse país, os trabalhadores, tenham o que lhe é de direito.

Solicitamos encarecidamente que o Governo do Rio Grande do Sul responsabilize-se pela garantia de justiça por Sarah e por tantos outros que sofrem com as injustiças deste sistema. Sarah soube lidar com muitas adversidades para garantir uma educação pública de qualidade e o livre acesso à universidade, derrubando barreiras para que as universidades sejam realmente populares. Hoje nos despedimos de uma grande referência para a luta dos estudantes. Ao olhar para cada jovem nas lutas cotidianas, encontramos diversas Sarahs, que, a partir do exemplo de disciplina e abnegação dela, iluminam nosso caminho como um farol em direção a uma sociedade onde as fábricas, as terras, as universidades e tudo será pensado e organizado por todos nós. É essa luz, esse farol que nos guia para a construção de um novo mundo de abundância e solidariedade para todos e não só para uma minoria. Sarah presente agora e sempre!

***(Assinado digitalmente em 01/03/2024 18:22)***

**DACIO ROBERTO MATHEUS**

*PRESIDENTE - TITULAR (Titular)*

*CONSEPE (11.99)*

*Matrícula: 2669171*